

1ª EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Rodrigo Rossi Falconi

Resumo: *Relato da primeira exposição regional de animais ocorrida na cidade de São João da Boa Vista, São Paulo, em 1941.*

Abstract: *Report of the first regional exposure of animals held in São João da Boa Vista, São Paulo, in 1941.*

Em meados de janeiro de 1941, a imprensa de São João da Boa Vista, no interior do Estado de São Paulo, passou a discutir a possibilidade de ocorrer em solo sanjoanense a primeira Exposição Regional de Animais. Naquela época, esteve na cidade o Dr. Alfeu Réveilleau, inspetor das exposições do Departamento de Indústria Animal, que verificou o terreno que a Prefeitura Municipal havia oferecido para a realização da Exposição Regional de Animais, e deu o seu parecer favorável à realização do evento na cidade, sendo apoiado pelo Dr. Paulo de Lima Corrêa, superintendente do Departamento de Indústria Animal, faltando apenas a autorização do secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Major José Levi Sobrinho, que todos tinham como certa, pois o titular da pasta conhecia perfeitamente a região então conhecida como Média Mogiana e sabia qual a importância do município e a sua situação privilegiada.

Henrique Cabral de Vasconcellos, prefeito municipal de São João da Boa Vista, estava trabalhando ativamente para que a Exposição Regional de Animais fosse realizada no município, já tendo colocado à disposição do Departamento de Indústria Animal o terreno necessário e outros auxílios.

Pouco tempo depois, de passagem pela cidade de Ribeirão Preto, de regresso de Uberaba, onde fora com o fim especial de comprar gado da raça indiana, o engenheiro Dr. José Procópio do Amaral, lavrador em São João da Boa Vista, teve a oportunidade de conversar com o seu particular amigo, Dr. Paulo de Lima Corrêa, que lhe informou ter o Governo do Estado de São Paulo resolvido definitivamente pela instalação da Exposição Regional de Animais na cidade, em vista da sua excelente colocação. O prefeito Henrique Cabral de Vasconcellos arrendou pelo espaço de dez anos o terreno necessário para essa exposição e para

o campo de aviação da cidade. Com a notícia tão esperada por todos, os fazendeiros de São João da Boa Vista passaram a tratar da preparação de seus animais para concorrerem à Exposição, cuja data foi logo marcada.

Em maio de 1941, encontravam-se em São João da Boa Vista, tendo visitado alguns pontos da cidade em companhia do Dr. José Procópio do Amaral e de José Ruy de Lima Azevedo, o Dr. Alfeu Reveilleau, o Dr. Quineu Corrêa e o Capitão Bela Wodianer, altos funcionários do Departamento de Indústria Animal de São Paulo que se encontravam na cidade à serviço da organização da 1ª Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista e para as inscrições de animais no grande certame, que vinha despertando enorme entusiasmo entre os criadores de toda a região. Os citados funcionários encontravam-se hospedados no Hotel Central, onde atenderam a todos os interessados para inscrições e outras informações.

Já havia sido decidido que a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo ofereceria prêmios em dinheiro e reprodutores aos vencedores das diversas raças e que também seriam oferecidos lindos prêmios artísticos por prefeituras da região, associações de criadores e interessados. O comércio local, que muitos benefícios receberia pelo motivo da realização da 1ª Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista, cujos dias principais decidiu-se que seriam 28, 29 e 30 de junho, quotizaram-se e ofereceram prêmios aos criadores que apresentaram o melhor conjunto da raça indiana e o melhor conjunto da raça mista ou leiteira. Para efeito dos prêmios oficiais, os conjuntos seriam de quatro vacas e um touro e para efeito desses prêmios do comércio local, os conjuntos não precisariam obedecer a essas exigências.

No início de maio, os serviços de preparação das dependências para a exposição já haviam sido iniciados, com inúmeros operários trabalhando para a conclusão das obras, sendo contratados diversos pedreiros e carpinteiros. O terreno já estava sendo convenientemente preparado pela turma volante da Prefeitura. Grande parte do madeiramento para os pavilhões foi preparada na Serraria da conceituada firma Almeida & Carvalho de São João da Boa Vista.

A preocupação da administração sanjoanense não estava apenas voltada para a Exposição de Animais, mas também para a inauguração, na mesma ocasião, do campo de aviação do Aéreo Clube de São João da Boa Vista, cuja fundação ocorreu no dia 28 de maio de 1941, durante reunião convocada pelo prefeito municipal, Henrique Cabral de Vasconcellos, e realizada no salão nobre do Paço Municipal. Exposto pelo prefeito o motivo da reunião, ficou deliberada a fundação do Aéreo Clube, sendo, sem seguida, proclamada a diretoria provisória, que ficou assim constituída: Presidente – Henrique Cabral de Vasconcellos; Vice-Presidente – Capitão Rodolpho Maciel de Godoy; 1º Secretário – João Christiano Lühmann; 2º Secretário – Aristeu da Costa Patrão; 1º Tesoureiro – José de Azevedo Oliveira; 2º Tesoureiro – Luiz Gonzaga de Godoy; Diretor Técnico –

Dr. José de Oliveira Azevedo; Conselho Consultivo – Joaquim Cândido de Oliveira Filho, Francisco De Bernardis e Dr. Marcelo Castello Branco.

Para a elaboração dos estatutos que foram discutidos e aprovados em sessão do dia 5 de junho, às 14 horas, no Paço Municipal, foram nomeados os Drs. José Aulicínio, Roque Teixeira Fiori, Laert de Oliveira Andrade e o professor Herculano Loureiro de Almeida. Nessa reunião, ficou deliberado que todas as pessoas presentes seriam consideradas do quadro de Sócios Fundadores, ficando isentos do pagamento da jóia. Por proposta, entretanto, dos Drs. Roque Teixeira Fiori e José de Oliveira Azevedo, que foi aprovada por unanimidade, ficou deliberado que todos os presentes dessem apenas uma contribuição e, após a lista de contribuições, esta atingiu a dois contos de réis, tendo Elias Tavares Pinho, abastado lavrador do município, contribuído com o valioso donativo de 1:000\$000, gesto esse que foi aplaudido, com uma prolongada salva de palmas pelos presentes.

No dia 10 de junho de 1941, no salão nobre da Prefeitura Municipal, realizou-se a segunda Assembléia Geral do Aéreo Clube de São João da Boa Vista, para a leitura e aprovação dos estatutos e eleição da primeira diretoria da organização. Compareceram diversos elementos a sociedade sanjoanense que se interessavam pelo desenvolvimento do Brasil e, em especial, da terra bandeirante. Essa reunião decorreu animadíssima, com muitas demonstrações de patriotismo, em um ambiente muito distinto, todo voltado para a grandiosidade da Pátria Brasileira. A discussão dos estatutos demorou-se por algumas horas, pois todos os presentes queriam colaborar, como de fato colaboraram, para que eles fossem bem elaborados, com dispositivos perfeitos que garantissem a existência da organização. Após a aprovação, procedeu-se à eleição da primeira diretoria do Aéreo Clube de São João da Boa Vista que, após o pleito, em escrutínio secreto, ficou assim constituída: Presidente – Henrique Cabral de Vasconcellos; Vice-Presidente – Carlos Rehder; 1º Secretário – João Christiano Lühmann; 2º Secretário – José de Azevedo Oliveira; 1º Tesoureiro – Aristeu da Costa Patrão; 2º Tesoureiro – Elias Tavares Pinho; Diretor de Campo – Dr. José de Oliveira Azevedo.

Após a apuração da primeira diretoria eleita do Aéreo Clube de São João da Boa Vista, que tomou posse logo em seguida, foram nomeadas várias comissões, inclusive o Conselho Consultivo. Empossada a Diretoria, após a aprovação dos estatutos, Joaquim Cândido de Oliveira Filho propôs fossem aclamados sócios honorários do Aéreo Clube Abelardo Vergueiro César, então Secretário da Justiça de São Paulo, e o jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos “Diários Associados”, o que foi aprovado por unanimidade. O 1º Secretário, João Christiano Lühmann, apoiando com simpatia a proposta de Joaquim Cândido de Oliveira Filho, pediu também que tal homenagem fosse tributada também ao Dr. Diogo Vital Siqueira, residente na cidade de Fortaleza, Ceará, que patrocinou a

doação do avião “José de Alencar” a São João da Boa Vista, proposta esta que foi aprovada por unanimidade.

No dia 28 de junho de 1941, inaugurou-se em São João da Boa Vista a 1ª Exposição de Animais da cidade, evento que se prolongou até o dia 30 do referido mês, e somente se tornou uma realidade graças ao trabalho grandioso do Departamento de Indústria Animal da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Esta exposição, que desenvolveu dentro de um ambiente de grande entusiasmo, foi inaugurada perante enorme assistência, pelo Dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário de Agricultura.

Nos dias da exposição, dirigiram-se para São João da Boa Vista vários trens especiais, transportando pessoas de longínquas e de vizinhas cidades da região, para assistir ao grande certame, para o qual o Departamento de Indústria Animal, da Secretaria de Agricultura, e a Prefeitura Municipal local dedicaram os melhores esforços, sendo inúmeros os produtores de toda a região da Mogiana que prepararam os seus rebanhos para a grande exposição.

Às 16 horas, ao som do Hino Nacional, Dona Isaura Teixeira de Vasconcellos, esposa de Henrique Cabral de Vasconcellos, prefeito municipal, hasteou a Bandeira Nacional, sob prolongada salva de palmas. Após, usou da palavra o Dr. Domingos Theodoro de Oliveira Azevedo que, saudando o Dr. Paulo de Lima Corrêa e os funcionários do Departamento de Indústria Animal, teceu apreciáveis considerações sobre o certame, que viria estimular os criadores para a melhoria de suas criações.

A seguir, falou o Secretário Estadual da Agricultura que, tecendo elogios à cidade de São João da Boa Vista e à sua administração, esclareceu a ação do Governo paulista, sob o comando do Interventor Fernando Costa, cujos desejos eram o de cada vez mais cooperar com os seus criadores para a melhoria do gado e das demais criações. O seu belíssimo discurso foi grandemente aplaudido pela enorme assistência. Seguiu-se o desfile dos animais expostos, que causou grande admiração e entusiasmo entre os presentes.

Terminada a inauguração oficial da Exposição, inaugurou-se o belo campo de aviação do Aéreo Clube de São João da Boa Vista, com a presença do Dr. José Osório de Oliveira Azevedo, representante do Dr. Abelardo Vergueiro César, Secretário da Justiça; Dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura; Joaquim Pinto Noronha, representante do Ministro da Fazenda; Henrique Cabral de Vasconcellos, prefeito municipal e presidente do Aéreo Clube sanjoanense; bem como distintas e ilustres autoridades do Estado de São Paulo e do município e grande número de pessoas de São João da Boa Vista e das cidades vizinhas.

Esta obra foi fruto do espírito renovador e patriótico dos Governos Estadual e Municipal e de particulares que, num esforço hercúleo, constituíram o

campo de aviação de São João da Boa Vista, após a fundação do Aéreo Clube, onde já estava sendo erguido belíssimo e amplo hangar onde vários aviões poderiam ser recolhidos.

Após a bênção do campo, feita pelo Reverendo Padre Antonio David, Vigário da Paróquia de São João Batista, o campo foi dado por inaugurado pelo Dr. José Osório de Azevedo. Depois, em nome do prefeito municipal e do Aéreo Clube, usou da palavra o médico e professor Dr. Joaquim José de Oliveira Neto, cujo discurso foi muito aplaudido, tendo o seguinte conteúdo:

O maior dos elogios é o de ter realizado. Inauguramos o nosso aeródromo graças a um esforço combinado de sanjoanenses de todas as classes, ajudados pelo poder público.

Salientarei apenas os que mais deram porque deram imensamente em proporção ao que ganham e ao que tem: foram os humildes operários, tão entusiasmados pela obra que vem prestigiar o seu torrão natal, que ofereceram espontaneamente dois dias de serviço na construção do Campo! Deram tudo que tinham: o seu trabalho!

A colaboração foi estreita entre todos os nossos homens de boa vontade, o que num termo característico de nossa linguagem chama-se mutirão.

Bem vindos os homens que se dedicam às realizações como esta!

Bartolomeu Dias sonhou voar, varrer os céus com as asas poderosas; Santos Dumont pos em prática a idéia do genial visionário, agora vieram os pioneiros seguindo os passos dos desbravadores. Assis Chateaubriand salienta-se entre eles por uma poderosa e polimorfa personalidade. Decidiu dar asas ao Brasil e sabemos que ele não para antes da vitória nas lutas nobremente orientadas e tão bem sucedidas.

A conquista do ar é a maior aventura do século XX.

Esta vibração eletrizante que senti nos que contemplavam maravilhados o primeiro avião pousando graciosamente em nosso campo, fez-me lembrar uma comparação de Saint Exupéry: “Na época das migrações as passagens dos patos selvagens provoca surpreendentes efeitos nas terras que eles atravessam. Os patos domésticos, como que atraídos pelo grande vôo triangular, ensaiam pulos desajeitados. O apelo selvagem despertou neles não sei que vestígio selvagem. Eis os patos da fazenda transformados por um minuto, em aves de arribação. Naquelas pequenas cabeças em que circulavam apenas as imagens humildes de um brejo e de um galinheiro, desenrolam-se amplitudes continentais, o gosto dos ventos do lago, a geografia dos mares. O animal ignorava que seu cérebro fosse bastante grande para conter tanta maravilha. Mas agora está batendo as asas, e despreza os vermes e despreza o milho, quer se transformar em pato selvagem”.

É o que tem acontecido com todos nós, nas nossas cidades do interior. Todos os nossos nervos são abalados misteriosamente na prensa do avião. Ele nos convida para a aventura, a vitória sobre o espaço, o entrave maior!

E um entusiasmo contagiante atravessa as populações aparentemente conservadoras. Sentimos por instantes o desejo supremo do voador: “Voar, varrer os céus com as asas poderosas”.

Quando o ar do Brasil todo for sulcado por grandes aviões e o Norte não estiver mais longe do Sul, e a aproximação nos tornar cada vez mais irmãos; quando as nossas mercadorias não apodrecerem por falta de transporte; quando o Rio de Janeiro ficar acessível a todos os brasileiros, então os posteriores lembrar-se-ão, cheios de gratidão, dos precursores como Assis Chateaubriand e todos que colaboraram para a maior unidade e a grandeza maior da nossa Pátria!

Abrilhou as solenidades, realizando continuados vôos com seu avião, o aviador Franc, de Marília, que saudou, em nome do Aéreo Clube da referida cidade paulista, as autoridades presentes e ao Aéreo Clube de São João da Boa Vista. A inauguração do campo de aviação sanjoanense, cuja iniciativa deveu-se a Henrique Cabral de Vasconcellos, encheu de júbilo a população local, que reconhecia os esforços e o dinamismo do operoso chefe do executivo local, que tudo vinha fazendo para o engrandecimento da cidade.

Pouco tempo antes, às 15 horas, enorme multidão aguardava com ansiedade a inauguração do novo Paço Municipal, cuja aquisição e acabamento deveu-se também a Henrique Cabral de Vasconcellos. Ao chegar a comitiva composta dos ilustres representantes do Governo paulista, do prefeito municipal, de autoridades locais e de pessoas gradas, uma salva de palmas recebeu-os com carinho e entusiasmo.

Na belíssima área superior do prédio, ao lado do Theatro Municipal sanjoanense, saudando os ilustres visitantes, entre os quais se encontravam Dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades, Dr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, Dr. José Osório de Oliveira Azevedo, representante do Secretário da Justiça, e outros, falou Henrique Cabral de Vasconcellos, que reafirmou o seu firme propósito de trabalhar cada vez mais pela terra sanjoanense, sendo a sua oração grandemente aplaudida. Falou, a seguir, o Dr. Armando Pinto, em nome do povo do então Distrito de Cascavel (hoje município de Aguai).

Inaugurado o prédio, um dos mais belos e majestosos de São João da Boa Vista, falou o Dr. Gabriel Monteiro da Silva, cuja palavra fácil e escorreita conseguiu despertar grande interesse arrancando prolongada palmas da grande assistência. Após esta solenidade, os ilustres visitantes, autoridades locais e

grande número de pessoas gradadas dirigiram-se para a 1ª Exposição de Animais e para o campo de aviação.

Com o título de “Dr. Fernando Costa”, assinado por J. S., o jornal *O Município* publicou o seguinte texto:

A honrosa visita de Sua Excelência Dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal no Estado e de seu Secretariado a São João da Boa Vista vem abrir uma nova luz nos destinos de nossa terra.

O nome do Dr. Fernando Costa já é bastante conhecido no cenário político e administrativo do Brasil, assim como o seu digno Secretariado.

Fernando Costa, que tem ocupado com brilhantismo diversos cargos públicos, tendo sido Prefeito e Vereador em sua terra, Pirassununga, sempre se mostrou um verdadeiro patriota, agindo sempre com justiça e grande amor ao Brasil.

Chamado para o alto cargo de Secretário de Agricultura no governo do Dr. Júlio Prestes, agiu com grande energia e inteligência, devendo-lhe a lavoura grandes serviços.

Daí, em tempos difíceis, Sua Excelência foi convidado para Ministro da Agricultura, no Governo do eminente Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, sendo seu nome hoje conhecido em todo o Brasil como verdadeiro técnico da agricultura.

Essa visita será duplamente favorável.

Desta feita, iremos apresentar à Sua Excelência o que fizemos neste município. Iremos mostrar que São João da Boa Vista atualmente caminha dentro de um brilhante programa de realizações.

Sua Excelência, que vem a São João da Boa Vista fazer a inauguração do prédio do Grupo Escolar Dr. Theophilo de Andrade e visitar outros melhoramentos de vulto, tais como o campo de aviação, o novo Palácio Municipal, a 1ª Exposição Regional nesta cidade e outros, naturalmente irá apreciar o trabalho do dinâmico administrador do município e do povo sanjoanense, estimulando todos a prosseguir nessa arrancada de progresso, que honra o glorioso Estado de São Paulo, que trabalha para a maior grandeza do Brasil.

Percorrendo, após, alguns pontos da cidade, Sua Excelência terá também a oportunidade de analisar completamente o nosso progresso, verificando que em São João da Boa Vista vem se cumprindo fielmente a palavra de ordem vinda do Estado Novo.

Toda São João se empenha hoje no reerguimento econômico do município, desprezando antigas rivalidades partidárias, compenetrados todos os sanjoanenses o seu trabalho honesto e formidável, para o progresso desta terra bendita de Guiomar Novaes.

A nossa terra sente-se feliz e orgulhosa em ser uma das primeiras cidades do interior a receber a visita de Sua Excelência, o Interventor do Estado e de brilhantes homens do Governo Paulista. E agradece, sensibilizada, a Sua Excelência e ao ilustre Secretariado e dignas autoridades que nos visitarão, a convite da Prefeitura Municipal.

Sua Excelência o Sr. Fernando Cosa, aceitando esse convite, demonstra ser um verdadeiro Governador, democrata e amigo de seus governados.

No dia 30 de junho, São João da Boa Vista foi honrada com a visita do Dr. Fernando Costa, eminente Interventor Federal no Estado de São Paulo, que esteve na cidade a convite do prefeito municipal, para proceder à inauguração do novo prédio do Grupo Escolar Dr. Theophilo de Andrade.

Foi uma verdadeira apoteose a recepção ao chefe do executivo paulista, que foi recebido por uma multidão enorme de pessoas. O povo sanjoanense vibrou de entusiasmo e alegria aguardando a visita do Interventor que havia tomado posse do cargo pouco tempo antes. Foi muito grande a alegria da população local e das cidades vizinhas, todos orgulhosos com a visita, honrosa como era para toda a região marcada pelo trabalho e pelo progresso.

Às 11 horas, partindo da cidade de Pirassununga, onde passou parte importante de sua existência, de automóvel, pela estrada de Vargem Grande, chegou a São João da Boa Vista o Dr. Fernando Costa, sendo recebido, ao longo da rodovia, por uma caravana composta de dezenas de automóveis, que foi apresentar a ele as suas saudações e os votos de boas vindas.

Aos esforços de Henrique Cabral de Vasconcellos e à generosidade do chefe do Executivo Paulista devia-se a grande honra para São João da Boa Vista, que recebeu de braços abertos todos membros a comitiva governamental.

Após os cumprimentos de estilo, o Interventor Paulista, acompanhado de Henrique Cabral de Vasconcellos e de grande número de autoridades e de pessoas gradas da cidade e da região, dirigiu-se para a urbes, onde, na então Praça João Pessoa (hoje Praça Governador Armando Salles), enorme número de pessoas aguardava a chegada da caravana. A recepção foi das mais sinceras e expressivas, tendo o povo aglomerado recebido o Dr. Fernando Costa com verdadeiro carinho e admiração, tributando as homenagens merecidas pelo eminente chefe do Executivo Paulista.

Sorrindo satisfeito, o ilustre visitante recebeu aquela manifestação, dirigindo-se com sua comitiva em companhia do prefeito municipal à primeira pérgula do belíssimo jardim, orgulho do povo de São João da Boa Vista. Várias chapas fotográficas foram batidas na ocasião.

Saudando o Interventor, usou da palavra o prefeito, que usou do microfone da Rádio Propaganda Sanjoanense. Henrique Cabral de Vasconcellos, em

brilhante oração, vibrando de entusiasmo e de contentamento, saudou o Dr. Fernando Costa em nome do povo de São João da Boa Vista.

Verdadeiramente comovido, o visitante agradeceu à espontânea manifestação de simpatia e de apreço, prometendo cooperar para a realização dos anseios do povo laborioso e bom da então conhecida Capital da Média Mogiana, cujo coração apenas vibrava pela grandeza da terra paulista, abençoada pela grandeza do Brasil. Após essa recepção, foi oferecido na residência do prefeito municipal um almoço íntimo ao interventor e sua ilustre comitiva.

Às 14 horas, ocorreu a inauguração do novo prédio do Grupo Escolar Dr. Theophilo de Andrade. O antigo Largo do Rosário, onde foi erguido o majestoso edifício, regurgitava de gente. Uma verdadeira multidão aguardava o Interventor que foi sempre recebido em todo o Estado de São Paulo de braços abertos. Todos queriam testemunhar a sua admiração, a sua amizade e a sua confiança no Dr. Fernando Costa. Foi uma manifestação cívica de grande espontaneidade e bastante significativa.

À entrada do edifício, ao som do Hino Nacional, o professor Marcos Cunha, que ocupava o cargo de diretor do Grupo Escolar Dr. Theophilo de Andrade, após os cumprimentos de estilo, hasteou o sacrossanto símbolo da Pátria. Terminada essa solenidade, dentro do novo estabelecimento realizou-se a sessão cívica, tendo falado em primeiro lugar o professor Herculano Loureiro de Almeida, diretor do Ginásio do Estado de São João da Boa Vista, que fez o discurso oficial. Em seguida, Josias Freire Santiago, alto funcionário do Banco do Brasil, fez a entrega do retrato do Dr. Theophilo de Andrade, em nome da Comissão Organizadora dos eventos. O Dr. João Gualberto, Delegado de Polícia local, foi o orador oficial, sendo secundado pelo Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, que agradeceu as homenagens que recebeu do povo sanjoanense. O causídico Dr. Antonio Feliciano, que acompanhava o Dr. Fernando Costa, também pronunciou brilhante discurso.

Verdadeiramente emocionado, falou depois o ilustre Interventor Federal, com sua palavra fácil, ele que era um homem de grande talento, agradeceu a manifestação recebida na progressista cidade, levantando um hino de glória ao povo sanjoanense, elogiando a ação brilhante do administrador local. Após, declarou inaugurado oficialmente o Grupo Escolar Dr. Theophilo de Andrade, encerrando a cerimônia.

O povo de São João da Boa Vista soube ser grato, razão pela qual as provas de respeito e admiração que o Dr. Fernando Costa recebeu, de modo singelo, mas com sinceridade, demonstraram a satisfação dos sanjoanenses em ver pisar no solo da cidade o Interventor Paulista, um grande brasileiro que ocupando altos cargos da administração pública do País, sempre soube conduzir-se com serenidade, com justiça, com verdadeiro amor ao progresso do Brasil.

O Interventor do Estado de São Paulo visitou o novo Paço Municipal de São João da Boa Vista e a 1ª Exposição Regional de Animais, bem como o campo de aviação e os principais pontos da cidade.

Representando o General Maurício Cardoso, Comandante da 2ª Região Militar, nas festividades em homenagem ao Interventor Federal, esteve em São João da Boa Vista, também no dia 30 de junho, o Capitão Armando M. de Lima Carvalho, Inspetor da I. R. T. G., que, à noite, em companhia dos senhores Sargento Emiliano Paes da Costa, Instrutor do Tiro de Guerra 313, e Carlos Aguiar, Secretário do Tiro de Guerra, visitou a sede do respectivo Centro de Instruções Cívico-Militar sanjoanense, deixando ótima impressão sobre as instalações da sociedade.

A frequência à 1ª Exposição Regional de Animais de São João da Boa Vista foi enorme, com milhares de pessoas se dirigindo ao recinto situado há dois quilômetros apenas da cidade. A admiração que todos que participaram foi enorme e o entusiasmo simplesmente grandioso, como nunca havia sido visto em toda a região.

Durante os três dias de eventos, correu uma linha de ônibus, a preços módicos, para o local da Exposição. Todos os recintos inaugurados foram franqueados ao povo, sem qualquer distinção de classes sociais. A Comissão Organizadora solicitou o fechamento das casas comerciais durante os dias 28 e 30 de junho, às 13 horas.

Entre as inúmeras cartas e telegramas recebidos pelo prefeito municipal Henrique Cabral de Vasconcellos, a imprensa sanjoanense publicou:

Vargem Grande, 4 de julho de 1941.

Sr. Henrique Cabral de Vasconcellos.

Saudações.

Por mais de uma vez estive em visita à grande Exposição de Animais de São João da Boa Vista, atendendo a atencioso convite que V. S. me enviou.

Aí estive, pois, na inauguração e no encerramento de tão importante certame, além de outras visitas que fiz à exposição, antes de inaugurada.

Creia, Sr. Henrique, não vai nisto lisonja alguma nem falsa pedanteria, cada dia sou mais admirador de sua grandiosa obra administrativa à frente do importantíssimo município sanjoanense. Onde quer que se vá aí em São João; onde quer que se esquadrinhe a palavra administração, aí está a presença de V. S. com um trabalho de vulto iniciado ou concluído.

Ao forasteiro, pasma a coragem e ao mesmo tempo o dinamismo de V. S. em levar adiante empreitadas que, a outro, constituiria, por certo, uma muralha chinesa. Entretanto, V. S. com a sua vontade férrea e o seu acendrado amor

ao seu torrão, tudo leva de vencida, não poupando, sequer, os seus interesses particulares.

Não me aproximei de V. S. nos dias afanonos que acima citei. A minha natural modéstia e timidez aconselharam-me a isso. Mas acompanhei de perto e às escondidas a todas as solenidades e não sei que mais admirar: se o esforço de V. S. patenteado em todas as suas iniciativas, na sua pessoa, portanto, ou se a na grandiosidade da sua administração.

Quero crer que o conjunto “Obra e Obreiro” é perfeitamente digno da feliz terra dos “Crepúsculos Maravilhosos”.

Com o meu particular abraço de modestíssimo amigo, mas grande admirador, o de sempre

(a) Henrique Brito Novais.

Outra carta enviada e que foi publicada no jornal *O Município*, principal fonte de informações sobre a 1ª Exposição de Animais de São João da Boa Vista, tinha o seguinte conteúdo:

São Paulo, 4 de julho de 1941.

Prezado Senhor Henrique Cabral.

Li nos jornais as festas que aí se fizeram pela Exposição e pelo novo Paço Municipal, assim como os termos altamente elogiosos com que nelas se referiram à sua pessoa e à sua brilhante administração.

Conhecedor que sou do esforço patriótico e inteligente em prol desse adiantado torrão paulista, venho dizer-lhe que se aí estivesse teria juntado calorosamente os meus aplausos aos da gente de São João, que foram certamente unânimes e sinceros.

Seu att. adm. e amigo,

Bento Bueno.

Bibliografia

Jornal *O Município*. São João da Boa Vista: 22 de janeiro de 1941. Ano XXXV. Número 1816.

Jornal *O Município*. São João da Boa Vista: 29 de janeiro de 1941. Ano XXXV. Número 1818.

Jornal *O Município*. São João da Boa Vista: 7 de maio de 1941. Ano XXXVI. Número 1845.

Jornal *O Município*. São João da Boa Vista: 1º de junho de 1941. Ano XXXVI. Número 1852.

Jornal *O Município*. São João da Boa Vista: 11 de junho de 1941. Ano XXXVI. Número 1855.

Jornal *O Município*. São João da Boa Vista: 22 de junho de 1941. Ano XXXVI. Número 1858.

Jornal *O Município*. São João da Boa Vista: 28 de junho de 1941. Ano XXXVI. Número 1859.

Jornal *O Município*. São João da Boa Vista: 2 de julho de 1941. Ano XXXVI. Número 1860.

Jornal *O Município*. São João da Boa Vista: 6 de julho de 1941. Ano XXXVI. Número 1861.

Jornal *O Município*. São João da Boa Vista: 9 de julho de 1941. Ano XXXVI. Número 1862.



Prefeito Henrique Cabral de Vasconcellos discursando,
vendo-se à esquerda o interventor paulista, Fernando Costa
Arquivo de Ivan Teixeira de Vasconcellos